

TUDO SOBRE **CASCAIS**

É Obra!

A cada 2,5 quilómetros no concelho de Cascais há uma obra do Orçamento Participativo realizada ou em curso. Os munícipes participam, trazem ideias e acreditam. A autarquia já disponibilizou 1,5 milhões de euros para esses projetos. O Presidente da Câmara, Carlos Carreiras, considera o OP de Cascais um “paradigma de participação cívica em Portugal e na Europa”. **p. 3**

Bairro Novo do Pinhal de cara lavada

O Bairro Novo do Pinhal, na Freguesia de Cascais e Estoril, tem cara lavada. Jovens moradores deitaram mãos à obra e com apoio da Câmara assumiram uma nova identidade para o seu bairro. **p. 16**

Marca Municipal de Valor

Cascais, que já é uma smart city, é agora também a 3ª Melhor Marca Municipal do país. A Bloom Consulting colocou Cascais no pódio de um ranking que avalia as áreas de Turismo, Negócios e Talento, subindo em apenas quatro anos da 10ª para a 3ª posição. **p. 6**

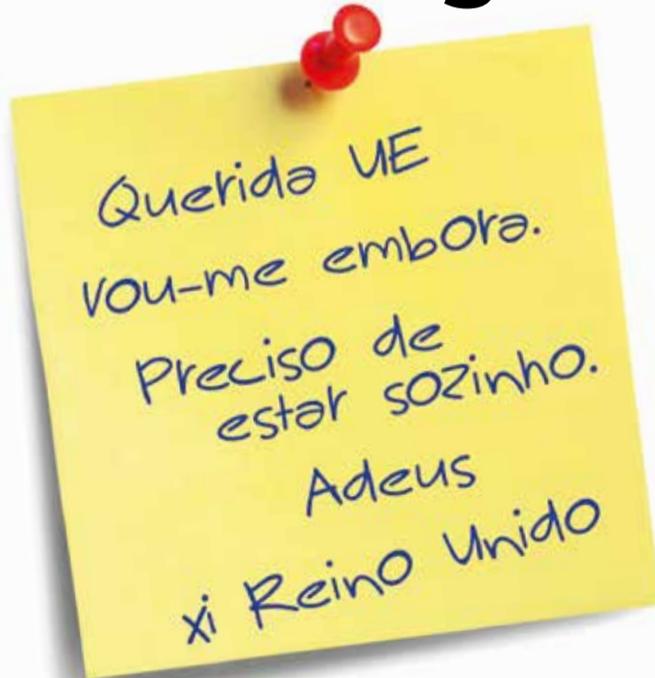
C also in English powered by AngloINFO

C also in English joins the campaign to advise foreign residents how to register to vote in Portugal, learns about Muchaxo and the red hand sculpture in the Bay of Cascais, and draws attention to the Millennium Tennis Open this month. **p. 14-15**

● Quer receber o C versão digital? Envie o seu email para dmco@cm-cascais.pt



Brexit. Orgulhosamente sós!



Britânicos em Cascais não escondem a preocupação com as mudanças que o Brexit poderá ter sobre as suas vidas. O “C” ouviu alguns expatriados britânicos que vivem no concelho sobre a grande interrogação que domina a agenda política europeia. **p. 4-5**

EDITORIAL



Miguel Pinto Luz
Vice-presidente da CMC

Quando escrevo este artigo já são conhecidos os candidatos que passaram à segunda volta das presidenciais francesas, Emmanuel Macron e Marine Le Pen. Macron agradeceu aos franceses dizendo que defende os patriotas e não os nacionalistas. E imagine que me lembrei do Millennium Estoril Open (MEO), que começa hoje no Clube de Ténis do Estoril, e dura até 7 de Maio, e de Cascais, onde vivemos. Do Millennium Estoril Open, um dos maiores eventos desportivos nacionais, o único torneio ATP organizado, impecavelmente diga-se!, em Portugal, porque, entre o quadro principal e a fase de qualificação, junta jogadores nacionais de Portugal, da Grã Bretanha, Tunísia, Uzbequistão, República Dominicana, França, EUA, Argentina, Japão, Colômbia, da Rússia, Espanha, Suécia, Itália, Letónia, Chile, Austrália, da África do Sul e da Coreia do Sul! Jogadores de topo nascidos em todos os cantos do mundo, que vivem em cantos do mundo diferentes daqueles em que nasceram, e se juntam aqui, como noutros cantos do mundo onde os torneios os levarem, para competirem e nos proporcionarem um grande espetáculo de ténis! O MEO conseguiu aliar este cosmopolitismo, ao patriotismo de realizar em Portugal um torneio de ténis de qualidade mundial, promovendo ao mesmo tempo o ténis nacional através do Cascais NextGen Tour, de que esta Câmara foi a principal patrocinadora. Tivemos dezenas de atletas portugueses a competirem durante semanas, em diferentes clubes nacionais, e a prepararem-se não só para o Millennium Estoril Open, mas também para as carreiras deles, a ganharem pontos ATP. Em Portugal, este é o único circuito de torneios Futures, que permitem a jogadores mais novos ganhar títulos e melhorar os seus rankings. O melhor jogador português teve acesso direto ao qualifying do Estoril Open, tendo assim também acesso ao ATP World Tour. Não há melhor rampa de lançamento! Promovemos o desporto, o profissionalismo, os portugueses e oportunidades para os talentos mais novos se desenvolverem. Um circuito que tudo farei para que continue no futuro. E, como disse no início, lembrei-me de Cascais, e dos nossos 210 mil habitantes, que incluem 12% de residentes estrangeiros, com 123 nacionalidades diferentes. Da nossa história de bem acolher. Seja porque gosta de ténis, gosta do ambiente ou simplesmente quer tentar um autógrafa do seu jogador preferido, se puder vá ao Millennium Estoril Open! Aproveite Cascais! |C|

Não recebe o C em casa? Envie um mail para: dmco@cm-cascais.pt

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais
Coordenação/Edição: Câmara Municipal de Cascais / Diretor: Marco Espinheira / Editor: Sérgio Soares / **Departamento de Comunicação:** Ana Filomena Almeida, António Correia, Elisabete Pato, Fátima Henriques, Humberto Costa, Isabel Martins, Paula Lamares, **Fotografia:** Diogo Cardoso, Luís Bento, Luís Bento; Jorge Martin **Multimédia:** Alexandre Venâncio, Ana Alcântara, Pedro Ramos, Rodrigo Saraiva. **Tiragem:** 120.000 exemplares **Periodicidade:** Mensal **Tipografia:** Sogapal, Comércio de Indústria de Artes Gráficas, SA, Estrada de São Marcos, 27, São Marcos 2735-521 Cacém **Depósito legal:** 332367/11

OP Cascais 2017: Dê asas à sua imaginação e traga os seus projetos

Ícaro deu asas à sua imaginação e, não fosse o calor do astro-rei, teria sido bem-sucedido no seu projeto. Mas em Cascais não deixamos derreter boas ideias. Pelo contrário: concretizamo-las!

✉ Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

A cada 2,5 quilómetros há uma obra do Orçamento Participativo de Cascais realizada ou em curso. E isto é porque os nossos municípios participam, trazem ideias e acreditam neste processo de cidadania. Este ano, as sessões públicas de participação realizam-se de 29 de abril a 20 de maio. O valor disponibilizado pela autarquia para a concretização dos projetos será no mínimo de 1,5 milhões de euros, mas pode subir: tudo depende da participação!

A sétima edição do OP Cascais arranca com o conforto de um percurso que revela o interesse dos municípios que, cada vez mais, chamam a si a decisão sobre a prioridade na execução de projetos para servir a população. De tal forma que Cascais é o primeiro em votos no país e o segundo OP mais votado na Europa.

Este ano, como até aqui, há ajustes nas normas do processo. “Todos os anos introduzimos algumas alterações para ir ao encontro da vontade dos cidadãos e como forma de tornar este processo ainda mais

transparente e inclusivo”, explica Nuno Piteira Lopes, vereador da Cidadania. A maior alteração de todas é a diversidade. A partir desta edição foram criadas novas categorias como proteção animal, desporto, cultura e requalificação de edifícios alargando para 19 as

**OP Cascais
2011-2016**

4.389
participantes nas
sessões públicas

89
projetos vencedores

219 307
votos

15 800 000
de euros de investimento

Consulte o calendário das sessões públicas de participação em www.cascaisparticipa.pt

áreas em que é possível apresentar projetos. Visando uma maior equidade serão excluídas propostas para espaços que tenham beneficiado de obras OP no último ano. Nesta edição caem as propostas imateriais, que não registaram adesão nos últimos dois anos, e aumenta o número de propostas aceites por sessão, até aqui limitado a sete independentemente de haver mais de 120 participantes. Agora com mais de 151 participantes podem ser aprovadas 8 propostas, subindo para nove se participarem 201 e mais pessoas.

Ao longo das oito primeiras sessões públicas de participação é possível apresentar propostas para as freguesias ou união de freguesias onde as mesas se realizam. Na nona e última sessão, que decorrerá na Praça 5 de Outubro, frente aos Paços do Concelho com tradução para língua inglesa e língua gestual portuguesa, será possível apresentar propostas para todo o território municipal, sendo também apresentadas as propostas submetidas online e no OP Jovem. |C|





Obras que mudam a vida das pessoas.

Pequenas obras que fazem toda a diferença

O Complexo Desportivo da Abóboda tem um dos melhores campos de relva sintética de Cascais, mas faltava-lhe um balneário exterior de apoio ao campo de futebol.

Humberto Costa ✉ humberto.costa@cm-cascais.pt

No primeiro de abril, os munícipes de S. Domingos de Rana festejaram finalmente a inauguração do balneário exterior do Complexo Desportivo da Abóboda, uma obra que representou um investimento municipal de cerca de 194 mil euros. O complexo serve cerca de 250 atletas de todas as idades e escalões que passam a beneficiar de um moderno edifício de apoio e suporte à prática desportiva que inclui balneários, sala de fisioterapia, lavandaria e arrumos. Uma semana antes, na Rebelva eram criados mais 70 lugares de estacionamento junto ao edifício das Águas de Cascais. Era uma necessidade já manifestada pelos moradores. Trata-se de um parque público, “integrado no sistema MobiCascais, que permite ao munícipe estacionar o carro junto a uma paragem de autocarro, que os levará a estações de comboios”, disse o presidente da autarquia, Carlos Carreiras. No Junqueiro, Parede foram renovados espaços verdes. Carlos Carreiras lembraria que em mais de 40 anos aquela zona do Junqueiro “não teve qualquer requalificação”, referindo-se exatamente à Rua de Benguela e Rua de Luanda. Muretes e mobiliário urbano foram

reaproveitados e exibem ditados populares e alguns desenhos de arte urbana da autoria do grafiter Mauro Carmelindo. Ainda na Parede, a Rua Machados dos Santos, junto ao Clube Nacional de Ginástica, surgiu de cara lavada. Uma rua com novo asfalto e preparada para as intempéries. Uma obra demorada, mas, como referiria Carlos Carreiras, uma demora plenamente justificada: “Era uma rua que alagava pela falta de infraestruturas fundamentais. Estas obras foram muito inconvenientes, deram problemas, as pessoas ficaram aborrecidas, mas as obras que são precisas têm que ser feitas”, conclui. A rua foi totalmente requalificada e está agora dotada de uma nova rede de abastecimento de água, passeios, passadeiras adequadas à circulação de pessoas com mobilidade condicionada e pavimento todo novo, entre outras intervenções. Outras Obras OP já concluídas e inauguradas ou a inaugurar: 23 de abril – Casa Artes e Ofícios no Buzano – Parede; 26 de abril – Novo telheiros na Escola Matilde Rosa Araújo; Estacionamento na Abóboda; 29 de abril - Balneários do Tires; Espaço Comunitário da Atrozela. |C|

Conferências do Estoril - 29 a 31 de Maio de 2017

A Juventude das Conferências do Estoril

SAVE THE DATE

A juventude sempre teve um lugar de destaque nas Conferências do Estoril. A 5.ª edição, que decorre de 29 a 31 de maio no Centro de Congressos do Estoril, aborda o tema das migrações globais. Estão previstos vários projetos, para jovens de todas as idades cujas inscrições já se encontram abertas.

A **Youth Summit** terá lugar no dia 29 de maio e destina-se a pessoas dos 16 aos 35 anos. A participação é gratuita, os interessados precisam apenas de se inscrever por email. Os oradores já confirmados são Rajendra Pachauri, prémio Nobel da Paz em 2007 e Fareeda Khalaf, autora do livro “The Girl Who Beat ISIS”, ela própria uma refugiada, pertencente à comunidade Yazidi. O **Youth Ambassador** é outro dos projetos de juventude das Conferências do Estoril. Um grupo de jovens de todo o país, escolhidos pela sua exceção, dinâmica e pro-atividade. Este ano foi criado o blog #wetheyouth onde será possível aos jovens embaixadores partilharem as suas opiniões sobre o mundo atual através de textos escritos pelos mesmos, no website das Conferências do Estoril.

O **Global Boomerang** decorre entre 26 e 28 de maio, na Fundação O Século e destina-se a jovens dos 18 aos 23 anos. Trata-se de um boot-



camp que visa fornecer aos futuros líderes globais as ferramentas necessárias para o sucesso. Durante dois dias e meio, jovens de todo o mundo juntar-se-ão para o desafio de representarem o papel de líderes políticos, sentindo a pressão e a responsabilidade da tomada de decisões. O projeto irá focar-se na priorização de problemas globais sentidos em cada país e em encontrar as melhores soluções a nível local. Para participar basta a inscrição no website das Conferências do Estoril. Mas a grande novidade deste ano de Conferências do Estoril, são as Estoril Conferences Junior. Uma manhã inteira a envolver os mais jovens dos jovens, os seus professores e as suas escolas, do concelho de Cascais. No dia 1 de junho, no

Centro de Congressos do Estoril, crianças do ensino básico terão a oportunidade de debater temas de adultos, dando eco às preocupações das gerações futuras.

Os bilhetes para a próxima edição das Conferências do Estoril estão já disponíveis no nosso website, para além da Bilheteira Online (Bol) e bilheteiras do Bairro dos Museus. Para o público em geral são 80 euros para um dia e 200 euros para os 3 dias; para os jovens dos 18 aos 30 anos o bilhete para um dia é 20 euros e 50 euros para os 3 dias.

A participação na Youth Summit é gratuita, bastando inscrever-se no formulário que está disponível no “website Conferências do Estoril”. Mais informação em: juventude@conferenciasdoestoril.org |C|

NOVO SERVIÇO



TODOS OS SERVIÇOS NUM SÓ NÚMERO

800 203 186

A Câmara Municipal de Cascais implementou um centro de contacto que, através de um número único - 800 203 186 - permite aos cidadãos contactar todo o universo municipal.

A ideia é não ter de gastar tempo a procurar qual o número para contactar diferentes serviços.

EXEMPLO

Maria - S. Domingos de Rana

Está a pensar em cortar as sebes do pequeno jardim de sua casa. Uns dias antes, liga 800 203 186 para agendar a recolha dos resíduos. Para tratar de assuntos relacionados com o transporte escolar e as refeições do seu filho, Maria marca o mesmo número. Imaginemos que a mesma munícipe quer reportar a existência de um buraco numa rua, ou pedir informações sobre o MobiCascais ou parques de estacionamento, só precisa de marcar o mesmo número.

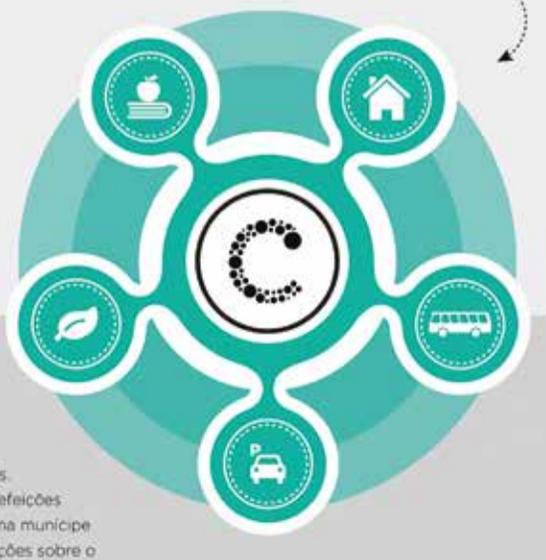


Ilustração: JPBCVR



Britânicos em Cascais confusos e ansiosos com o Brexit

Os britânicos que vivem em Cascais não escondem a preocupação com as mudanças que o Brexit poderá ter sobre as suas vidas. O “C” foi ouvir alguns britânicos que vivem em Cascais sobre a grande interrogação que domina a agenda política europeia.

Gordon Young é um escocês de 56 anos que vive em Portugal há 24 anos. O Brexit é para ele uma palavra que já entrou no léxico da língua inglesa e que adquiriu um lugar que seguramente figurará em qualquer dicionário atualizado. Diz que é “uma palavra ambígua” e pergunta-se se será “um substantivo, um advérbio ou um verbo”, sublinhando: “To do a Brexit” também é um paradoxo).

A maioria dos escoceses votou NÃO à independência, mas a maioria votou SIM à permanência na União Europeia, o que criou uma contradição nos termos, sublinha. “O Reino Unido vai deixar a UE, e onde é que isso deixa Escócia”, pergunta, exclamando: “Entre a espada e a parede?”

Para Gordon Young, a decisão do Parlamento escocês de requerer outro referendo sobre a independência coloca a pressão sobre o governo britânico. Se o Brexit for duro em termos negociais por parte da UE, então suponho que

o povo escocês deveria escolher a integração europeia (supondo que é isso que querem!)”, diz.

“Para que isso aconteça, a Escócia teria de votar pela independência e não faço previsões sobre esse cenário. É tudo ainda muito fluido”, acrescenta.

“Em suma – ironiza – se o resto do Reino Unido quer fazer comércio com a Gronelândia (sem desrespeito) ou com os povos indígenas da América do Norte, deixemo-los ir por diante mas a Escócia merece uma voz melhor na arena internacional”, conclui.

Robyn Lake é uma jovem mulher de 33 anos que vive permanentemente em Portugal desde há seis meses. É casada com um português e tem uma filha portuguesa.

“Sinto-me em baixo. Esta questão foi maioritariamente votada pelos mais velhos e não pelos jovens. Mas é a minha geração que vai pagar o preço”, afirma Robyn Lake.

“A minha solução é ter residência em Portugal, obter a nacionalidade

de e o passaporte e integrar-me”, diz Robyn, com alguma angústia. “Nunca tive de pedir um visto para me deslocar na Europa. E espero nunca ter de pedir porque o meu marido é português. Isso representa um triste capítulo, não ter liberdade de circulação”, diz com evidente tristeza.

A jovem mediadora imobiliária diz que “os seus clientes, no ramo imobiliário, estão muito preocupados com os cuidados de saúde... quem os vai pagar...mas a maioria tem seguros, independentemente do que suceder”.

Quando inquirida sobre se acredita que o Artigo 50 (que consagra a separação da UE) é definitivo, replica com firmeza: “Porque que é a Europa nos havia de querer de volta. Nós fomos o país que obteve mais concessões de Bruxelas até aqui!” Robyn diz que começar um negócio agora no Reino Unido, sem o mercado europeu, é arriscado. “Porque havia de alguém de querer-se instalar-se no Reino Unido se tem todos os restantes países da UE?”, pergunta.

Para Robyn, “Portugal está a ter uma boa política para atrair investimentos, a nível de facilidades, com os vistos Gold. Portugal pode beneficiar com o Brexit e espero que o consiga. Portugal merece!”, concluindo: “Amo este país!”

Para os que dizem que o Brexit é uma questão da democracia a funcionar, Robyn é taxativa: “Isso é ridículo. Quem decidiu ativar o artigo 50 nem sequer foi eleito”. “Theresa May está apenas a mostrar-se dura antes das negociações, mas penso que tem as mãos atadas. Ela era contra a saída da UE. Depois mudou de opinião como primeira-ministra”, recorda.

À semelhança de outros inquiridos diz que “no final tudo acabará por ficar bem, de uma maneira ou de outra”. Apesar da ansiedade provocada pela decisão de Londres, Robyn diz que tem uma filha portuguesa de três anos e que acredita que ela ficará bem, porque tem o passaporte português. “De contrário ficaria muito triste e preocupada”. Robin Athorp é um tranquilo solicitador reformado que vive há 18 anos em Portugal, mas que não esconde um misto de ansiedade por desconhecer o que vai mudar no seu futuro devido ao Brexit, mas deixa no final uma nota de esperança para

o novo rumo do seu país.

A sua primeira reação de intranquilidade prende-se com o problema da aquisição de propriedades e ao pagamento de impostos sobre as mais-valias das transações.

Agora, considera que o que se pode fazer é regressar ao Reino Unido e comprar lá uma propriedade em três anos, evitando perdas de até 25%. “Se calhar essa opção não estará aberta mais depois de sairmos. Voltar ao Reino Unido pode significar uma enorme perda de capital”, diz com notória ansiedade. Robin Athorp chama a atenção para outro problema que está a surgir e a afetar os expatriados britânicos e que tem de ver com a desvalorização da Libra esterlina. “Isso começa a afetar a vida de quem recebe aqui as pensões pagas nessa moeda”, sublinha. Considera que o Brexit não foi uma boa decisão, mas acha que no final “tudo vai acabar bem”.

“Penso que sobreviveremos e, eventualmente, ficaremos melhor do que se não saíssemos da UE”, antecipa confiante.

“Uma coisa é certa, diz, “a responsabilidade pelo Brexit é do eleitorado. A maioria, embora por margem estreita, votou a favor da saída da União Europeia”, relembra.

Expatriados britânicos na EU
(principais destinos)



“Se David Cameron não se tivesse demitido estaria a liderar a Grã-Bretanha neste processo de saída da UE, mas tal como Theresa May está a proceder, seguindo a orientação do referendo, penso que será uma boa e eficaz primeira-ministra”, considera.

“No fim de contas estou otimista”, diz Robin Athorp, considerando que a saída da UE “não será um desastre para a Grã-Bretanha. Não vejo as coisas assim”.

Para o solicitador reformado, “há a perceção entre os trabalhadores britânicos que os seus postos de trabalho estão ameaçados devido à imigração descontrolada de pessoas, proveniente principalmente da Europa Oriental, e que aceitam trabalhar pelo salário mínimo”.

“O futuro não será tão assustador como parece”, diz convicto, explicando: “Vai ser inicialmente uma viagem turbulenta nos próximos dois anos, durante a negociação de saída e de renegociação de novos acordos, mas suspeito que leve mais tempo”.

“E agora temos Gibraltar”. Ao contrário das Falklands, faz parte da Europa continental, e está mesmo à nossa porta.

No entanto, o rochedo continuará a ser britânico e acompanhará o Brexit”, afirma sem qualquer sinal de dúvida. Um outro britânico que o

“C” ouviu, e que pediu o anonimato, disse-nos: “Tendo vivido mais tempo em Portugal do que no Reino Unido considero estar em minha casa. A minha vida pessoal e profissional beneficiou imenso

com a liberdade de movimentos dentro da UE. Nunca pensei que a UE fosse perfeita, nem nunca apoiei tendências federalistas na Europa. Continuo a pensar que a maioria dos países guarda a sua própria identidade e sou definitivamente britânico. Se tivesse tido hipótese de votar, votaria pela permanência, mas os meus irmãos que vivem no Reino Unido são ferozmente a favor do Brexit, e dizem-me que que eu só os poderia entender se vivesse no Reino Unido”.

Este súbito de Sua Majestade acha que “será encontrada uma solução amigável” e acrescenta sentir algum conforto com as garantias dadas pelos políticos portugueses que sugerem que, pelo menos em Portugal, não haverá dificuldades. O nosso leitor garante, contudo, que está longe de estar nervoso com o resultado das negociações. “A minha posição é mais relaxada do que a de outros, porque já me candidatei à cidadania portuguesa e não tenciono regressar ao Reino Unido para viver”. |C|



Inovação



Um concelho onde as pessoas estão primeiro.

Cascais é uma das melhores marcas municipais do país

Cascais é a terceira Melhor Marca Municipal entre os municípios portugueses avaliados.

Primeira “cidade experimental” de startups

O BIG Smart Cities apresentou a criação da primeira “cidade experimental” para startups em Cascais. O anúncio foi feito aquando da apresentação da 5ª edição desta competição de empreendedorismo.

Paula Lmares ✉ paula.lmares@cm-cascais.pt

O BIG Smart Cities tem como objetivo descobrir e apoiar ideias de negócio de base tecnológica e de inovação que melhorem o dia-a-dia de quem vive, visita e trabalha nos centros urbanos, para um futuro mais “smart” e global. “Este é o 5º ano desta competição que já envolveu 15.000 pessoas, 960 ideias e cerca de cinco milhões de euros de investimento, dando origem a 19 projetos premiados e a mais de 20 startups criadas e cerca de 100 postos de trabalho” garantiu Miguel Muñoz Duarte, professor da Nova SBE – School of Business and Economics e mentor do BIG Smart Cities. Desta competição já saíram aplicações que hoje são um verdadeiro sucesso como a “Guestu” e a “Invii-ta”, aplicações direcionadas para o turismo, a “Cool Farm” ou a “360 Waste” no campo da tecnologia e

inovação aplicadas á agricultura e à gestão de resíduos, respetivamente. Cascais vai ter agora oportunidade de experimentar em tempo real os projetos vencedores desta 5ª edição do BIG Smart Cities” referiu o Presidente da Vodafone, Miguel Vaz, um dos patrocinadores deste concurso que pretende investir e apoiar startups que visam resolver os problemas das cidades através de tecnologia e inovação, de forma a melhorar a qualidade de vida através do crescimento sustentável, a melhoria da mobilidade e a defesa do ambiente. Além dos prémios financeiros, os parceiros da BIG Smart Cities - a Vodafone, a Ericsson e agora o município de Cascais - vão apoiar os projetos em todas as suas fases, incluindo a da experimentação, através da rede nacional de cida-

des experimentais de que Cascais é fundador. Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, deixou um convite claro extensível a todos os empreendedores vencedores desta 5ª edição do BIG Smart Cities para que “venham trabalhar com o executivo e com os técnicos da autarquia e testem em Cascais os seus projetos porque se trata de um concelho que gosta de experimentar e é pioneiro no empreendedorismo e inovação”. Cascais é um concelho que “acolhe com apreço as novas tecnologias e a inovação e possui excelentes infraestruturas para atrair empresas nesta área”, referiu o presidente da Ericsson Portugal, Pedro Queirós. É o caso do sistema integrado de transportes MOBI-Cascais, onde através de uma só aplicação é pos-

Elisabete Pato ✉ elisabete.pato@cm-cascais.pt

Depois da análise aos 308 municípios portugueses, a Bloom Consulting Portugal colocou Cascais no pódio de um ranking que avalia as categorias de Turismo (visitar), Negócios (investir) e Talento (viver), subindo em apenas quatro anos da décima para a terceira posição.

Ao terceiro lugar de Melhor Marca Municipal, Cascais foi ainda considerada a segunda melhor marca na região de Lisboa.

“Este prémio é o reconhecimento daquilo em que nós sempre acreditámos, ou seja, a definir uma estratégia, implementar essa estratégia e depois os resultados naturalmente começam a aparecer”, adiantou o presidente da Câmara, Carlos Carreiras, quando recebeu, de Filipe Roquette, diretor geral da Bloom Consulting Portugal.

“A marca do Município de Cascais tem revelado uma presença muito forte em termos nacionais e internacionais”, explica Filipe Roquette, acrescentando que “a procura tem vindo a subir ao nível de turistas, empresários e munícipes. Cascais

aparece cada vez mais como uma marca consolidada, forte, uma marca procurada, que comunica bem e como tal tem reconhecimento dos seus públicos-alvo”.

Para esta distinção contaram “os vários indicadores turísticos e sociais.

Cascais tem-se posicionado bem, nas áreas do emprego e das empresas criadas, ou seja, tem vindo a afirmar-se bastante bem no crescimento da população”, adianta Filipe Roquette.

Na comunicação através do site e das redes sociais, Cascais também marcou a diferença no Prémio Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking 2017. “A última variável que medimos foi a oferta dos sites e das redes sociais. Cascais tem tido um bom engagement e a boa participação dos seus públicos tem crescido.

Cascais é o segundo município com mais seguidores no Facebook e isso mostra bastante o entusiasmo e a procura que existe pela marca”, conclui o diretor geral da Bloom Consulting Portugal. |C|



A mobilidade inteligente já faz parte do dia a dia de habitantes e visitantes o concelho.

euros/ano.

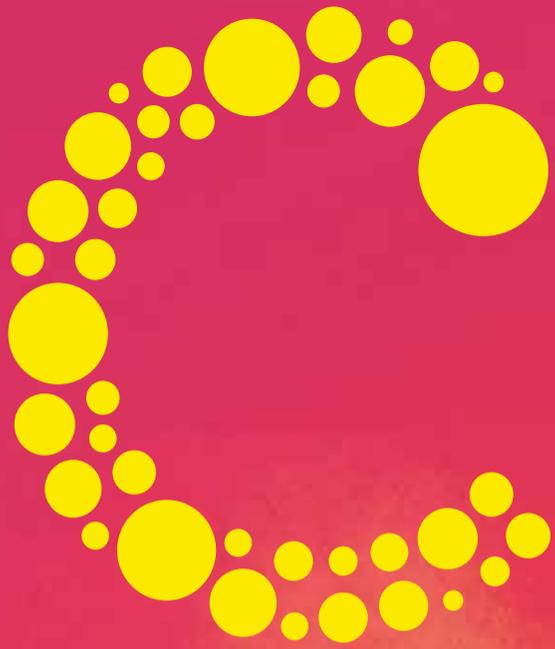
Os veículos de recolha estão equipados com tecnologia que permite georreferenciar e tipificar objetos fora de uso e cortes de jardins que se encontrem na via pública, para posterior gestão de rotas de recolha. A aplicação FIX Cascais permite a qualquer pessoa georreferenciar uma situação ou problema detetados na via pública.

Também nos espaços museológicos de Cascais há tecnologia inovadora que permite gerir, por exemplo, o espaço interativo no Museu da Vila. Este museu encontra-se equipado com um sistema de iluminação inteligente que adapta a luminosidade de cada expositor à aproximação dos visitantes, permitindo as melhores condições de iluminação em cada momento. Este espaço está também dotado com um mapa de cor que permite dizer quantas pessoas e por quanto tempo aquela vitrina foi visitada. Também o sistema de iluminação pública “Smart Lights” tem uma gestão central que permite ajustar as luminárias ao ciclo solar, alertar para avarias, assim como sensores de qualidade do ar e, em alguns casos, a possibilidade de instalar spots de Wi-Fi.

Estes são só alguns exemplos que colocam Cascais no mapa das Smart Cities portuguesas e europeias e, a partir de agora, em colaboração com a Nova SBE e demais parceiros, permitem a experimentação das tecnologias mais recentes e inovadoras. |C|

ESPECIAL

Millennium
**ESTORIL
OPEN**
2017



Nicolas
Almagro

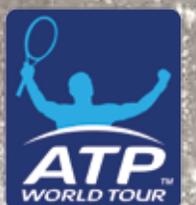
Juan
Martin
del Potro

João
Sousa

Nick
Kyrgios

Richard
Gasquet

#TEMOS CHARMÉ
CASCAIS IS CHARM



Estoril Open

Match Point com talento e atitude

O Millennium Estoril Open apresenta o melhor elenco de todas as edições do torneio, com as atenções em João Sousa, o melhor tenista português de sempre, e em Gastão Elias, que vai alinhando entre os nomes maiores do ténis.

Elisabete Pato ✉ elisabete.pato@cm-cascais.pt

O quadro competitivo de singulares é composto por 28 tenistas, sendo a lista encabeçada pelo australiano Nick Kyrgios, que chega ao Estoril na 15ª posição do ATP World Tour. “Estou muito entusiasmado por regressar ao Millennium Estoril Open. O torneio em si e a beleza da área de Cascais trazem-me memórias muito especiais, pois foi aí que cheguei pela primeira vez a uma final do circuito ATP e que comemorei o meu aniversário nos dois últimos anos, com a ajuda da organização”, enaltece Nick Kyrgios e não esquece que este “é um evento

único, muito especial, com fãs que estão entre os melhores do mundo. Estou ansioso por voltar a jogar no Estoril perante grandes adeptos”. Com João Sousa e Nick Kyrgios alinham-se outros nomes grandes do ténis mundial, entre os quais Richard Gasquet, Nicolás Almagro e Juan Martín del Potro. A terceira edição do torneio promete agitar a competição no ATP World Tour, uma vez que, ao todo, são 250 pontos que contam para o ranking mundial destinado aos vencedores. Aos pontos, junta-se o valor monetário, com os sets a

disputarem-se para um prémio total no valor de 482.000 euros. As atrações não se esgotam dentro dos courts. Este ano, decorrem várias iniciativas culturais, entre as quais a exposição patente na Casa Sommer, que irá receber a visita de vedetas da competição. À noite, depois dos jogos noturnos, o recinto acolhe iniciativas musicais, com concertos a animar os pós-jogo. De 29 de abril a 7 de maio, esperamos por si para o Millennium Estoril Open, o único torneio português da ATP World Tour. |C|



Imagem datada de tenista em diversas posições num quase manual de ténis

Match Point with talent and attitude

The Millennium Estoril Open presents the best cast of all the editions of the tournament, with attention in João Sousa, the best Portuguese tennis player ever, and in Gastão Elias, who is aligned among the biggest names in tennis.

The squad is comprised of 28 players, with the list headed by Australian Nick Kyrgios, who arrives at Estoril in the 15th position of the ATP World Tour. “I am very excited to be returning to the Millennium Estoril Open. The tournament itself and the beauty of the Cascais area brings me very special memories, because it was there that I first arrived at a final of the ATP circuit

and I celebrated my birthday in the last two years with the help of the organization, says Nick Kyrgios, and he does not forget that “this is a unique event, very special, with fans who are among the best in the world. I look forward to playing again in Estoril before big fans.” With João Sousa and Nick Kyrgios there are other big names in world tennis, among them Richard Gas-

quet, Nicolás Almagro and Juan Martín del Potro. The third edition of the tournament is expected to stir the competition in the ATP World Tour, because, in all, there are 250 points that count towards the world-wide ranking destined to the winners. At the points, the monetary value is added, with the sets being contested for a total prize of 482,000 euros. The attractions do not end within the courts. This year, several cultural initiatives are taking place, among them the exhibition at Casa Sommer, which will receive a visit from the competition stars. In the evening, after the evening games, the venue hosts musical initiatives, with concerts enlivening the post-game. From April 29 to May 7, we are waiting for you at the Millennium Estoril Open, the only Portuguese ATP World Tour tournament. |C|



CASCAIS NO MILLENNIUM ESTORIL OPEN 2017

A atratividade do Millennium Estoril Open não se esgota dentro dos courts. Ao longo de todo o recinto são vários os espaços que convidam os visitantes, pequenos e grandes, a desfrutarem de atividades e momentos de descontração durante os dias do torneio.

SLICE LOUNGE

Os grandes eventos no concelho são o mote para o stand da Câmara de Cascais no Millennium Estoril Open. A animação e o glamour estão garantidos neste espaço, junto ao court principal, que recebe convidados, patrocinadores e parceiros.

SMASH AREA

A Cascais Capital Europeia da Juventude 2018 vai estar destaque nesta área destinada ao público em geral. Jogos dinâmicos e várias atividades são algumas das atrações para toda a família, com prémios e oportunidade de tirar fotografias com o cunho #cascais2018.

PÁTIO DO ESTORIL

É uma área dedicada a restauração e esplanadas com uma oferta diversificada.

FUN CENTER

É o espaço de diversão para todas as idades. Para crianças dos 3 aos 6 anos, o Kid's Place promete muita animação e vários workshops.

FAST TRACK (na bilheteira)

A entrada no recinto é prioritária e há 20% de desconto nos bilhetes para os utilizadores das aplicações Agenda Cascais, MobiCascais e Fix Cascais. Basta apresentar uma das apps.

CASCAIS AT THE MILLENNIUM ESTORIL OPEN 2017

The attractiveness of the Millennium Estoril Open does not end within the courts. Throughout the grounds there are several spaces that invite visitors, young and older, to enjoy activities and moments of relaxation during the days of the tournament.

SLICE LOUNGE

The big events in the county are the motto for the Cascais City Hall stand at the Millennium Estoril Open. The animation and glamour are guaranteed in this space, next to the main court, which welcomes guests, sponsors and partners.

SMASH AREA

The Cascais European Youth Capital 2018 will be featured in this area aimed at the general public. Dynamic games and various activities are some of the attractions for the whole family, with prizes and opportunity to take photos with the #cascais2018 imprint.

ESTORIL COURTYARD

It is an area dedicated to catering and terraces with a diversified offer.

FUN CENTER

It is the fun space for all ages. For children ages 3 to 6, Kid's Place promises a lot of excitement and various workshops.

FAST TRACK (at the box office)

It is the priority area entrance. There is a discount in the tickets for the users of the applications Agenda Cascais, MobiCascais and Fix Cascais. Just submit one of the apps.

História do Ténis em Cascais na Casa Sommer

A exposição “Ténis em Cascais: Da primeira partida à internacionalização” apresenta, até 31 de maio, a história do ténis em Cascais, através de fotografias de grande formato, raquetes históricas, um álbum de fotografias e recortes de imprensa do campeão Domingos d’Avillez, livros e alguns dos troféus mais importantes da modalidade, como os dos Campeonatos Internacionais de Cascais. A ocupar dois pisos, trata-se da primeira grande exposição da Casa Sommer. “É uma iniciativa relevante para a compreensão da história do ténis em Portugal, que começou em Cascais, com o Rei D. Carlos a ser um dos grandes entusiastas da modalidade”, refere João Miguel Henriques, chefe da Divisão de Arquivos, Bibliotecas e Património Histórico da Câmara de Cascais, acrescentando que “a vila de Cascais foi pioneira na introdução desta modalidade, em 1882, num período em que ascendeu à categoria de praia da Corte. Desde então, o ténis transformou-se numa das imagens de marca do concelho”. As peças são provenientes das coleções de Norberto Santos [ver entrevista], do Museu Nacional do Desporto, da Federação Portuguesa de Ténis, do Millennium Estoril Open e do Arquivo Histórico Municipal de Cascais. [C]

History of Tennis in Cascais at Casa Sommer

The exhibition “Tennis in Cascais: From the first match to the internationalization” presents, until May 31, the history of tennis in Cascais, through large format photographs, historical rackets, an album of photographs and press clippings of the champion Domingos d’Avillez, books and some of the most important trophies of the sport, such as the International Championships in Cascais. Occupying two floors, this is the first major exhibition of Casa Sommer. “It is a relevant initiative to understand the history of tennis in Portugal, which began in Cascais, with King D. Carlos being one of the great enthusiasts of the sport,” says João Miguel Henriques, head of the Division of Archives, Libraries and Heritage Historic of the Town Hall of Cascais, adding that “the town of Cascais was pioneer in the introduction of this modality, in 1882, in a period in which it ascended to the beach category of the Court. Since then, tennis has become one of the county’s trademark images.” The pieces come from the collections of Norberto Santos [see interview], the National Sports Museum, the Portuguese Tennis Federation, the Millennium Estoril Open and the Municipal Historical Archive of Cascais. [C]



Raquete pertencente ao rei D. Carlos

Exposição “Ténis em Cascais: Da primeira partida à internacionalização”
Até 31 de maio de 2017
Arquivo Histórico Municipal de Cascais | Casa Sommer
2.ª a 6.ª feira
| 09h00 - 17h00
Sábados, domingos e feriados
| 10h00 - 18h00

Exhibition “Tennis in Cascais: From the first match to internationalization”
Until May 31, 2017
Historical Archive of Cascais | Sommer House
Monday to Friday
| 09:00 a.m. to 05:00 p.m.
Saturdays, Sundays and holidays
| 10:00 a.m. - 6:00 p.m.

P&R

Norberto Santos

É jornalista e colecionador de artigos de ténis há mais de 40 anos. Na exposição, patente na Casa Sommer, mostra peças raras que contam a história da modalidade.

A Casa Sommer exhibe peças datadas desde o século XIX, sendo a maioria da coleção do Norberto. Quais as que mais destaca?

Diria que as duas raquetes, a Hazel Streamline e a Dayton. São peças muitas raras dos anos 20, além da raquete do José Roquette, que tem o nome ‘Nica’, pelo qual era conhecido. As peças que estão na Casa Sommer são uma milésima parte da minha coleção. Tenho mais de uma centena de raquetes de madeira e centenas de livros antigos sobre as bases do ensino do ténis, que fui comprando em feiras, mercados e na Internet. Algumas peças foram-me oferecidas.

Quando é que começou a colecionar artigos de ténis?

Comecei muito novo. Morava em Linda-a-Velha e ia ao Estádio Nacional ver provas de atletismo. Pelo caminho “perdia-me” a ver os encontros de ténis no Jamor. Desde que me iniciei no jornalismo, aos 19 anos, fui guardando programas e livros.

Os artigos referem-se ao ténis praticado em Portugal e no estrangeiro?

Existe um pouco de tudo. Temos de ter um sentido mais universal do que é a história e de toda a sua envolvência. A verdadeira história do ténis ainda está por fazer. O meu grande sonho – e

toda a gente o sabe – é fazer um livro sobre a história do ténis em Portugal.

Foi jogador de ténis?

Fui jogador do Clube Nacional de Ginástica, na Parede, e cheguei a participar em alguns torneios federados e de campeonatos de interclubes. Os meus ídolos na altura eram o romeno Ilie Nastase e o australiano Lew Hoad. Cheguei a conhecê-los pessoalmente. Era uma fase bem diferente onde predominava a astúcia, a tática e a técnica.

Além do colecionismo, qual é a relação que tem hoje com a modalidade?

Aquela que sempre tive desde 1976, já lá vão 41 anos. Sou redator principal do jornal Record, o meu trabalho tem mais a ver com a área das modalidades ditas amadoras e reportagens com principal incidência no atletismo e no ténis. É um mundo fascinante e com as novas plataformas abrem-se novos mundos. [C]

BI

Idade: 59 anos

Natural: Lisboa

Residente: Parede

Profissão: Jornalista no jornal “Record”



Q&A

Norberto Santos

He has been a tennis journalist and collector for more than 40 years. In the exhibition, at the Sommer House, he shows rare pieces that tell the story of the modality.

Casa Sommer displays pieces dating back to the 19th century, most of which are from the Norberto collection. Which ones highlights the most?

I’d say the two rackets, Hazel Streamline and Dayton. They are very rare pieces of the 20’s, and the racket of José Roquette, that has the name ‘Nica’, by which he was known. The pieces that are in the Sommer House are a thousandth part of my collection. I have over a hundred wooden rackets and hundreds of old books on the tennis teaching bases, which I bought at fairs, markets and the Internet. Some pieces were offered to me.

When did you start collecting tennis material?

I started very young. I lived in Linda-a-Velha and used to go to the National Stadium to see athletics events. On the way

I stopped to watch the tennis matches at Jamor. Since I started in journalism, at the age of 19, I have kept programs and books.

Do the articles refer to tennis practiced in Portugal and abroad?

There is a bit of everything. We must have a more universal sense of what history is all about. The true story of tennis is still to be done. My biggest dream - and everybody knows it - is to make a book about the history of tennis in Portugal.

Were you a tennis player?

I was a player of the National Gymnastics Club, in Parede, and I participated in some federated tournaments and interclub championships. My idols at the time were the Romanian Ilie Nastase and the Australian Lew Hoad. I got to know them in person. It was a very different phase where cunning, tactics, and technique prevailed.

Besides collecting, what is the relationship you have today with the modality?

The one I’ve always had since 1976, 41 years ago. I am the editor of the Record newspaper, my work has more to do with the area of amateur modalities and reports with a main focus on athletics and tennis. It is a fascinating world and the new platforms open new worlds. [C]

ID

Age: 59 years old

Natural: Lisbon

Resident: Parede

Profession: Journalist in the newspaper “Record”

Estoril Open

COMO CHEGAR?

Onde estacionar?

De carro

Parque de estacionamento gratuito no Autódromo do Estoril

Shuttles de 15 em 15 minutos para o Clube de Ténis do Estoril

Shuttles para o clube de ténis

A partir do Autódromo Estoril e da Estação de Comboios de Estoril

Primeiro shuttle 30 minutos antes de abrir o recinto e último shuttle 1 hora depois do último jogo

Tempo estimado de shuttle:

entre 5 a 15 minutos

Como chegar ao clube de ténis?

Shuttle de 15 em 15 minutos a partir da estação de comboios do Estoril

Promoção CP:

Bilhete promocional de 2€ (ida e volta) na linha de Cascais a quem mostrar um bilhete do Millennium Estoril Open

i. O Aeródromo Municipal de Cascais, em Tires, está preparado para receber tráfego internacional e tem uma aerogare com capacidade para acolher 300 pessoas. Coloca ao seu dispor meios operacionais e de apoio que garantem o máximo de qualidade e rigor em todas as operações de embarque e desembarque. Situa-se a 15km de Cascais.

HOW TO GET?

Where to park?

By car

Free parking at the Autódromo do Estoril

Shuttles every 15 minutes to the Estoril Teniis Club

Shuttles to the Tennis Club

From the Autódromo do Estoril and the Estoril Train Station

First shuttle 30 minutes before opening the precinct and last shuttle one hour after the last game.

Estimated time of shuttle:

5 to 15 minutes by train.

How to get to the club?

Shuttle every 15 minutes from the Estoril Train Station.

CP Promotion:

promotion ticket 2€ (round trip) in the line of Cascais. Just need to present your Millennium Estoril Open ticket.

i. The Municipal Aerodrome of Cascais, in Tires, is prepared to receive international traffic and has a terminal with a capacity for 300 people. It's operational resources an support ensure maximum quality and occuracy in all boarding an landing operations. It is located 15 km form Cascais.



MILLENNIUM ESTORIL OPEN 2017 EM NÚMEROS / IN NUMBERS

482.000 euros

Prémio total | *Prize money total*

86.000 euros

Prémio para vencedor de singulares
Prize money for singles winner

26.000 euros

Prémio para vencedor de pares
Prize money for doubles winner

250

Pontos a contar para o ranking mundial para os vencedores
Points for the world ranking for the winners

50

Jogadores
Players

15

Nacionalidades (jogadores)
Nationalities (players)

30.000m²

Recinto
Area

1.300m²

Restauração (Pátio Estoril)
Restaurants (Estoril area)

3.500m²

Relva sintética
Area astroturf

42

Jogos de singulares e pares, sem contar com os qualifying
Single and doubles games, not counting the qualifying

6

Jogos noturnos (a realizar na quarta, quinta e sexta-feira)
Evening Matches (divided by Wednesday, Thursday and Friday)

37.890

Recorde de espetadores no Millennium Estoril Open de 2016
Audience Record at the 2016 edition

40.000

Número de espetadores esperados em 2017
Number of spectators expected in 2017

511

Horas de televisão transmitidas em 2016 por todo o mundo
Television hours broadcast in 2016 all around the world



Ilustração: JPBVCYR

FILHOS DAS PRESIDÁRIAS DE TIRES

Crescer do lado de fora das grades

Quando uma mãe vai presa, um filho fica para trás. Dentro das grades só vive gente crescida. Do lado de fora, mas com vista para a prisão, a Casa da Criança acolhe filhos das presidiárias e crianças em risco, entre os 3 e os 12 anos.

✎ Sandra Vasconcelos

Quando uma mãe vai presa, um filho fica para trás. Dentro das grades só vive gente crescida. Do lado de fora, mas com vista para a prisão, a Casa da Criança acolhe filhos das presidiárias e crianças em risco, entre os 3 e os 12 anos. São apenas 350 metros de liberdade que separam mães e filhos. Esta é a Casa da Criança, uma instituição onde vivem 12 crianças, em que no corredor dos seus quartos, através das janelas, conseguem ver a casa de algumas das suas mães, a prisão. Esta distância mínima que existe entre eles é propositada, todas as quartas e sábados as crianças vão ter com as mães à prisão, passar

uma hora com elas e, para alguns, recordar aquela que foi a sua antiga casa. Para outros, passar perto de uma rua fá-los lembrar uma realidade que já tinha sido vivida por eles: estas são as crianças de risco, crianças que são vítimas de violência, negligência e até mesmo abusos sexuais. É segunda-feira, já é tarde, ao tocar-se à campainha é possível ver-se pequenas sombras desenfreadas a correr através das janelas. O portão abre. Quando se entra na casa ouvem-se as crianças a correr, a água de quem toma banho e risadas. Há quem pergunte se aquela pessoa estranha é mãe

de alguém. Ao mesmo tempo, no andar de baixo, alguns técnicos estão a aquecer a sopa e o prato principal que vem da prisão. A realidade das crianças que vieram da prisão consiste em ouvir grades a bater, guardas prisionais, agressividade e um mundo onde não existem escadas. Quando chegam à instituição, a partir dos 3 anos, portas e escadas são uma nova realidade, o seu comportamento consiste em fechar constantemente todas as portas, e não saber o que fazer quando se deparam com uma escadaria. Crianças de risco também vivem na instituição. São crianças que

sofreram abandono ou negligência e as suas dificuldades passam por ter alguém preocupado com elas, a apoiá-las e direccioná-las. Para terem apoio, aposta-se na ajuda psicológica tanto à criança como à mãe ou família da criança. Os jovens aprendem como viver numa instituição, numa família e numa sociedade. Quanto às mães e famílias, estas aprendem como lidar com as crianças em contexto de liberdade. A Oficina das Mães tem esse papel de integrar a mãe na sociedade civil. Para as crianças, a Família Amiga é um complemento do que aprendem na Casa. Apesar de parecer natural, é necessário uma preparação da criança para o que é viver em família antes de ir para uma família adoptiva ou voltar para a biológica. É na Família Amiga onde têm oportunidade de experienciar o contexto de família e terem vivências mais personalizadas. Na Casa, além de ser permitido às crianças serem crianças, é-lhes exigido que tenham um bom aproveitamento escolar, seja em notas ou em comportamento. Todas as crianças que frequentam a escola têm actividades extracurriculares, das quais têm que se comprometer até ao final do ano lectivo. Existe também uma Horta Pedagógica, em que o objectivo é que cada criança

cuide de uma planta, juntamente com outros onze meninos, quase como uma metáfora do seu crescimento, “que começa com uma semente e que vai sendo modulada de acordo com os ensinamentos que vai adquirindo”, explica Carla Semedo, a Directora da Casa. Não esquecendo as vivências prematuras destas crianças, os técnicos optam pelo registo de felicidade e não de vitimização. Se não o fizerem, as crianças acabam por se aproveitar dessa fragilidade e preocupação. Na Casa da Criança, tanto a Directora como os terapeutas e voluntários são como mães e pais para estas crianças. Mas é preciso haver uma ligação entre ser terapeuta e ser família, dependendo das necessidades que têm “chegamos ao final do dia e sentimos que não fizemos o que podemos, que devido a algum menino magoar-se já não podemos dar mimos a outro. Não é possível fazer tudo o que queremos, porque o dia-a-dia traz prioridades diferentes”, afirma a Directora. Já de noite, e quando aquela pessoa nova já se vai embora, as doze crianças abraçam-na e, antes de fecharem os portões, um último olhar é feito para a Casa da Criança. Nas janelas, ali estão eles a agitar os seus braços, freneticamente. [C]



CASCAIS 2018

EUROPEAN YOUTH CAPITAL

capital europeia da juventude

Glocal Volunteering promove coesão social

O Glocal Volunteering é um dos principais eixos de Cascais Capital Europeia da Juventude 2018 ao promover a participação ativa dos jovens na sociedade através do voluntariado.

Para além do enriquecimento pessoal e de ajudar a desenvolver competências, o voluntariado jovem promove a coesão social e o sentido de responsabilidade, assim como a cooperação e a resolução de problemas entre os jovens.

Aliado à importância da educação formal, ou seja, toda educação que decorre dentro do sistema de ensino regular, o voluntariado aparece como uma importante ferramenta no que toca a um outro tipo de educação não menos importante, a educação não-formal.

Todos os anos mais de 1600 Jovens participam nos programas de voluntariado promovidos pela Cascais Jovem.

Em 2017, Cascais inovou e criou um novo projeto, oferecendo assim 6 Programas de Voluntariado de Verão aos seus jovens, abrangendo várias áreas de intervenção e satisfazendo desta forma as necessidades e os



Mais de 1600 jovens participam anualmente nos programas de voluntariado em Cascais.

gostos de todos:

- Cultura no Bairro tem como missão contribuir para o bem-estar geral do visitante da Vila de Cascais, divulgando os equipamentos e atividades culturais da Câmara Municipal de Cascais no Bairro dos Museus;

- Cultura Social surge com o in-

tuito de promover a ocupação dos tempos livres nas férias de verão de uma forma saudável, contribuindo para o desenvolvimento pessoal dos jovens fomentando o espírito comunitário e de solidariedade através da proximidade a realidades locais dando apoio a instituições de cariz social do concelho.

- Férias na Desportiva é um projeto para todos os que gostam de desporto, implementado em colaboração com entidades municipais ou privadas sem fins lucrativos que desenvolvam atividades lúdicas na área do desporto. Dentro deste programa incluem-se os projetos especiais “IberCup” e “Cascais em Férias” - Natura Observa é um programa desenvolvido em parceria com a Cascais Ambiente, e tem como principal objetivo a preservação da natureza.

- Maré Viva completa este ano 18 anos de existência e tem como principal missão, assegurar os serviços básicos ao nível da prevenção, vigilância e segurança nas praias do Município de Cascais. Presta apoio a todo em todo o litoral do concelho e conta com 13 postos, mais 2 que em 2016, espalhados pelas praias. O programa Maré Viva conta com 5 projetos especiais: Cascais Acessível - Praia para Todos, Marézinhas em Movimento, ZIBA, Pegada n’Areia e ainda o mais recente projeto, Marézinhas do Futuro, para jovens dos 12 aos 14 anos, respondendo assim a uma necessidade crescente desta faixa etária. Desde o ano passado que o programa Maré Viva promove a leitura através do projeto Livro n’Areia, dando aos utilizadores a oportunidade de poderem usufruir de uma biblioteca de praia. |C|

OPINIÃO

Germano de Sousa

Médico *



Sarampo no Hospital de Cascais

Um impensável surto de sarampo, com origem numa criança internada no Hospital de Cascais (HC) colocou-o na mira dos epidemiologistas e da Inspeção Geral de Actividades em Saúde (IGAS). A obrigação, da parte dos primeiros em investigar as vias de dispersão do vírus foi complementada com a inspeção, por parte da IGAS quanto à correcção de procedimentos frente ao inesperado. A investigação epidemiológica é fundamental, necessária é também à acção da IGAS. Nomeadamente porque foi naquela instituição hospitalar que se contaminou a adolescente que, por esse facto e por não estar vacinada, viria infelizmente a morrer com pneumonia viral no H. D. Estefânia. Espero porém que as conclusões dessa inspeção, sejam elas quais forem, tenham consequências só e apenas de carácter pedagógico e preventivo e nunca punitivo. É que num país como Portugal, que exemplarmente terá mais de 95% da sua população imunizada contra o vírus do sarampo, a doença tornou-se, na prática, esquecida. Esquecida da população e esquecida dos médicos e restantes profissionais de saúde que deixam de estar alerta para situações deste tipo, designadamente na contenção do contágio. O que aconteceu no HC aconteceria de forma idêntica em qualquer outro hospital do país. Ainda mais porque a doença era dada como extinta entre nós desde 2015. Não deve pois este acontecimento significar menos confiança da população de Cascais no seu hospital que é reconhecido por ter práticas clínicas de excelência colocando-se nos primeiros lugares do “ranking” entre os hospitais de categoria idêntica. Há no entanto responsáveis por este surto epidémico e esses são claramente os pais que recusam vacinar os filhos em nome de teorias abstrusas, os defensores dos movimentos anti-vacinação e as várias “medicinas” alternativas que lhes dão cobertura pseudocientífica. As quais, lamentavelmente obtiveram foros de cidadania na Assembleia da República. Pelo que os Senhores deputados que nisso colaboraram, também devem por isso ser responsabilizados. |C|

* Antigo Bastonário da Ordem dos Médicos

Receituário Gastronómico de Cascais

Por: Cláudia Mataloto

Arroz de Tamboril



Ingredientes

- 350g de arroz carolino
- 800g de tamboril limpo
- 0,5 L de azeite
- 1 Cebola
- 2 Dentes de alho
- 3 Tomates maduros
- 1 Pimento vermelho
- 1 Folha de louro
- 1 Ramo de coentros
- Malagueta q.b.
- Sal q.b.

Modo de Confeção

Corta-se o tamboril aos bocados e tempera-se com sal. Pica-se a cebola e o alho e leva-se ao lume, com o azeite e a folha de louro. Logo que a cebola comece a alourar juntam-se os tomates, limpos de peles e sementes e o pimento cortado aos cubos. Tempera-se com sal e malagueta e deixa-se apurar. Adiciona-se água (três vezes o volume do arroz) e assim que levante fervura mistura-se o arroz e o peixe. Deixa-se cozer em lume brando e serve-se logo que saia do lume, polvilhado com coentros picados.

O tamboril é utilizado na confeção de várias receitas, em Portugal. Caracteriza-se pela sua cabeça excepcionalmente grande e pela enorme boca munida de dentes pontiagudos. Vive junto ao fundo e pode ser encontrado desde a zona de maré até aos mil metros de profundidade. É um peixe magro muito nutritivo e quase sem gordura. Das iguarias que é possível preparar com ele, destaca-se o arroz de tamboril, um prato muito apreciado na nossa gastronomia e muito usual nas regiões costeiras. Em Cascais é comum encontrar este prato nos restaurantes e também à mesa das famílias, em momentos festivos, como o Dia de Natal, isto porque o tamboril nunca foi um peixe muito acessível em termos de preço, dado o seu elevado grau de desperdício, quando arranjado. A receita apresentada é muito semelhante à de Maria Odette Cortes Valente, que consta do livro “Tesouro da Cozinha Regional Portuguesa”, de 2008, e que a autora atribui a Cascais. Contudo, foi acrescentado pimento, um ingrediente que enriquece e eleva o sabor da receita e muito comum nas hortas e nos mercados do concelho. A escolha recaiu na variedade de pimento vermelho, não só porque dá “cor” ao prato mas também porque é mais doce. |C|

AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Bilhete 3 (50% desconto para munícipes) + de 65 anos e juniores (até 11 anos) gratuito
 Bilhete Único Diário 8,00
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten, El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodomluis.pt
 +351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

AMBIENTE

6 MAIO
PASSEIO INTERPRETATIVO NA DUNA DA CRESMINA
 Dunas da Cresmina
 Custo: 5,00 €
 Horário: 10h30 - 12h00
 Inscrições: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt



DESPORTO

30 ABRIL
CASCAIS TRAIL EXPERIENCE
 União Recreativa da Charneca
 Horário: 8h00
 Inscrições: <http://werun.pt/eventos/cascais-ultra-trail/>



EXPOSIÇÕES

ATÉ 30 MAIO
TÊNIS EM CASCAIS: DA PRIMEIRA PARTIDA À INTERNACIONALIZAÇÃO
 Casa Sommer
 Gratuito
 Horário: 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00 | sábados, domingos e feriados das 10h00 às 18h00
 T. 214 646 140 | galeriarte@jf-cascaisestoril.pt

CURSOS

29 ABRIL
"DESENHOS DE MARÉ" NA ENVOLVENTE DA CASA DE SANTA MARIA
 Casa de Santa Maria
 Custo: € 40,00
 Horário: 10h00 - 13h00 | 15h00 - 17h00
 T. csm@cm-cascais.pt | 214 815 994 | 214 815 380



MÚSICA

13 E 14 MAIO
2º CONCURSO DE PIANO DE CASCAIS
 Centro Cultural de Cascais
 Gratuito
 T. concursopianocascais@gmail.com



21 MAIO
CONCERTO MARIANO
 Igreja Senhora da Boa Nova
 Gratuito
 Horário: 16h00

CULTURA

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

17 MAIO
CENTRO DE ARTE E CULTURA RUSSA
 Museu Condes Castro Guimarães
 Horário: 18h30



18 MAIO
CONFERÊNCIA / DEBATE O QUE É O INDIZÍVEL QUANDO FALAMOS DE MUSEUS DE CIÊNCIA E HISTÓRIA NATURAL?
 Farol Museu de Santa Marta
 Horário: 18h00 - 20h00

20 MAIO
"A ÚLTIMA VIAGEM DO RMS HILDEBRAND" | FILME DE PEDRO CARVALHO E PEDRO TOMÁS
 Forte de S. Jorge de Oitavos
 Horário: 16h00

A VIDA DE FAROLEIRO | PEDDY-PAPER PARA FAMÍLIAS
 Farol Museu de Santa Marta
 Horário: durante a noite
 Gratuito

PERFORMANCE | TEATRO E MÚSICA

Museu do Mar Rei D. Carlos
 Horário: 21h00

INSPIRAÇÃO | ESPETÁCULO DE DANÇA E YOGA

Casa de Santa Maria
 Horário: 21h00

O MUSEU FORA DE HORAS | MÚSICA

Museu Condes Castro Guimarães
 Horário: 21h30 - 00h00

PIRATARIA, CORSO E A DEFESA DA COSTA - A CARRANCA GANHA VIDA | TEATRO

Museu do Mar Rei D. Carlos
 Horário: 22h30

SUBIDA NOTURNA À TORRE DO FAROL

Farol Museu de Santa Marta
 Horário: 20h00 - 23h00



CRIANÇAS

29 ABRIL | 6, 13, 20 E 27 MAIO
ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA, LAZER E LUDICIDADE
 Ludobiblioteca EB das Areias
 Gratuito
 Horário: 10h00 - 13h00
 T. 966 022 053 | ludobiblioteca.areias@gmail.com

29 ABRIL | 6, 13, 20 E 27 MAIO
TÉCNICA DE AGUARELA COM CERA
 Ludobiblioteca EB de S. Pedro do Estoril
 Gratuito
 Horário: 14h30 - 17h30
 T. ludobiblioteca.saopedro@gmail.com | 938 796 999

29 ABRIL | 6, 13, 20 E 27 MAIO
LUDOTECA DA GALIZA - ESPAÇO DE BRINCADEIRA
 Ludoteca da Galiza
 Custo: Entrada diária: 0,30 € | Cartão mensal 3,00 €
 Horário: Sábados | 11h00 - 13h00
 Inscrições: ludotecadagaliza@gmail.com | 214 683 396

6 MAIO
SEMENTES DE LEITURA
 BIJ - Biblioteca Infantil e Juvenil Parque Marechal Carmona
 Gratuito
 Horário: 10h00 - 11h00
 T. 2ª a 6ª das 9h30 às 17h30 | 214 815 326/7 | bij@cm-cascais.pt

14 MAIO
PSICOMOTRICIDADE NO PARQUE
 Espaço Multiusos - Clube dos Cascalitos
 Parque Marechal Carmona
 Custo: 10,00 €
 Horário: 10h00 - 12h00



My Cascais Revisited

I returned to Cascais in mid-February recently for the third time in two years to visit family and to participate in the dynamic cultural life of Cascais and Lisbon.

This coastal town becomes more familiar to me with each visit. At the same time, it has become a site of new discoveries, and when I see something familiar in a new way, the sight-seer in me, becomes a traveller for whom life is a journey.

I was ambling along a narrow street, Rua Saudade, when I noticed a plaque at No.13: Mircea Eliade 1907-1986. I recalled that he was the author of a famous book about the role of religious practice that was influential when I was in college: *The Myth of the Eternal Return; or, Cosmos and History* (1955).

That's all I remembered. I then did a little research and discovered that Eliade, a Romanian cultural attaché in Lisbon 1941-45, who had lived in Cascais during 1944-45, was a more complex intellectual than I had understood him to be.

Like T.S. Eliot and some other writers who had lived through the collapse of Europe in the totalitarian 1930's and its destruction during WWII, Eliade had tried to find a mythic and primitive path out of the chaos of history towards a more coherent future. His ultra-conservative path, when exaggerated and perverted, became a death-march for others.

What I didn't know about Eliade was that he had been affiliated in his early career with the right-wing Iron Guard in Romania in the 1930's, and that he had made a number of anti-Semitic statements.

As I continued down the shadowy street towards the light-filled square, I recalled that I had travelled to Portugal for the first time in a state of innocence and departed ten months later as someone for whom life never would seem as simple again.

This lesson is easily forgotten. We live at a time when many political leaders try to make us forget social and economic complexities by broadcasting slogans and catering to primitive emotions to gain power.

Walking to the end of Rua Saudade where the Baía opens to the wide expanse of the Atlântico, that lured generations of Portuguese to explore and settle elsewhere in the world, I made a mental note to write something about what one can discover in narrow streets and the bairro of one's mind.

Cascais's cobbled alleys and coastal visits remind me of Pascal's great insight that our lives are lived between infinitely small and large mysteries. |C|

Howard R. Wolf

Author of *Far-Away Places (Lessons in Exile)*, a collection of travel essays.

If you have suggestions or comments, or would like to contribute an article of your own, please email us: cascais.c@angloinfo.com

Do you have the right to vote in Portugal?

The next elections in Portugal will be the Local Council elections (*Autárquicas*) to take place on 1st October this year.

We met with Pedro Morais Soares, President of the largest civil parish council, *Junta de Freguesia de Cascais e Estoril*, who explained that there is currently underway a very active campaign to make foreign residents aware of their right to vote in Portugal. He commented that, "we have a very large and important population of foreign residents in our parish and we very much want them to have a voice and to feel they can participate in the community in which they have chosen to live".

To be able to vote you must be registered with the Voting Commission (*Comissão Recenseadora*) at the council parish which is local to your residence.

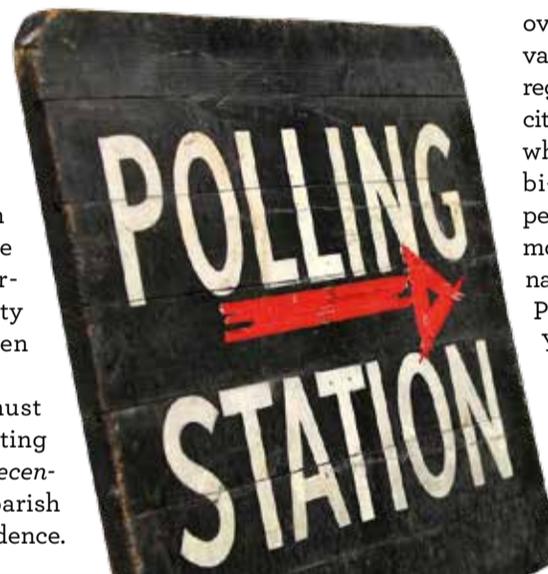
Voter registration is free and voluntary if you are a foreign national resident in Portugal.

If you are a citizen of another EU country with legal residence in

Portugal you just need to take along a valid identification document and proof of your address in Portugal.

Citizens of Portuguese-speaking Brazil or Cabo Verde, resident for over 2 years, will need to show a valid residence permit. The same registration requirements apply to citizens of other, non-EU, countries where Portugal has established bi-lateral arrangements which permit voter registration after 3 or more years of residence; Argentina, Chile, Estonia, Israel, Norway, Peru, Uruguay, and Venezuela.

You can register to vote at any time but the Electoral Roll will not be updated from 60 days before the next election, so for October's election you really need to be registered by 31st July. |C|



Disney meets James Bond

By Hans Lamers

At the southern end of Guincho beach, defying the waves and winds of the Atlantic Ocean on top of the rocks and a 17th-century *fortaleza*, sits the *Estalagem Muchaxo Hotel*. Galé at Guincho is one of the many *fortalezas* (fortifications) along the coast that date back to the Seven Years' War between Portugal and Spain. Manned by small garrisons, these sought to stop raiding parties from landing and to warn Lisbon of imminent invasions. With the absence of major battles, the conflict is also known as *Guerra Fantástica*, the Fantasy War. Some of Galé's walls, with their gunboat openings, still surround Muchaxo's pool area today.

It all started in 1945 with *Muchaxo Restaurante*. Nicknamed "a *Barraca*" (the Shack), it was nothing more than a rustic wooden shed with a tin roof. Because of the location, the venture was considered high risk. In 1940, Life Magazine said of Guincho, "... windy and rough sea ... difficult to access ... a beach without a future ... conditions will prevent any development."

But succeed the restaurant did, attracting European exiled crowned heads and the likes of Salazar, Walt Disney, Rose Kennedy, Henry Ford II and Errol Flynn. All came to eat lobster, bream and sea bass caught off the rocks. Local legend would have us believe that

the matching up of Prince Juan Carlos of Spain with his future wife, Princess Sofia of Greece, was plotted at a *Barraca*.

In 1964, the restaurant expanded into a fully-fledged hotel. Guincho's popularity with the surfing, windsurfing and kitesurfing fraternity led to a surf school taking up residence. The first surfboard in Portugal is reputed to have made its appearance at Guincho.

Muchaxo's quaint architecture and 007's escapade on Guincho in the pre-titles sequence of the film 'On Her Majesty's Secret Service', prompted a guest to head his critique on TripAdvisor, "Disney meets James Bond".

In January 2012, the hotel was upgraded to a four-star establishment. The restaurant and the old *fortaleza* wing have magnificent views of the ocean. The more modern east wing overlooks Guincho, the Sintra hills and Cabo da Roca. Through all of its 70-year plus existence, the restaurant-cum-hotel has been owned and run by the Muchaxo family.

Author Robin de Grey (Robin Apthorp) wrote his 2010 novel "Ffrancon's Fortune" at the *Estalagem Muchaxo Hotel*. |C|



[Orson Welles at Guincho Beach and Muchaxo in 1967/ Picture Eduardo Gageiro]

Picture: Courtesy Real Villa de Cascaes

SPOTLIGHT: The 2017 Millennium Estoril Open

Given the extended coverage in this edition of C it will be difficult not to notice that the 2017 Millennium Estoril Open will be played between the 29th of April and the 7th of May, at Estoril Tennis Club.

This tournament has replaced the historic Portugal Open since 2015, after the latter lost its ATP licence. As the clay court season builds to its climax at the French Open, Estoril is an important part of the ATP World Tour 250. High ranking tennis professionals are attracted to compete at Estoril and those lined up to compete this year include; both of last year's finalists,



Nicolas Almagro (2016 champion) and Pablo Carreño-Busta, Nick Kyrgios ranked 16 in the world, Juan Martín del Potro (35), British Kyle Edmund (45) and Portuguese tennis star João Sousa.

They will play for total prize money of €482.060,00 of which the men's singles champion will receive €85.945,00 and 250 Tour points.

Tickets are on sale and available online at www.blueticket.pt, priced very competitively with Premium seats (first 4 rows) between €10 and €50 on the day of the Final, normal seats range between €5 and €35. |C|

Hands up

By Gunilla Holma Forsström

A new sculpture of a big red hand appeared in mid-March in the Bay of Cascais. Entitled 'The Middle Way' it was created by Romanian Bogdan Rata, one of the most intriguing sculptors of this generation. The Middle Way is part of a project called Moving Monuments which is a programme to transport and present large scale works in prestigious contemporary spaces around the world. The hand is 3.5 metres high and has already participated in the contemporary art festival, Liverpool Biennale UK in 2014 and in Baia Mare, 2016 in Romania, before it arrived to stay here in Cascais for 3 months. Bogdan Rata's objective is to multiply and combine human parts (fingers, ears, etc.) to find new forms of the human anatomy. "I work with human fragments which I combine in order to create images with a strong emotional impact:

frustration, fright, shame. I reinterpret the human body precisely in order to induce a state of confusion and, in a way, force the viewer to understand the contemporary human being from a different perspective. A finger can be stronger than a rifle, an ear more frustrating than an interrogation." (Bogdan Rata)

The sculpture was unveiled on 17th March by the Mayor of Cascais, Carlos Carreiras and the ambassador of Romania, Ioana Bivolaru, to mark the celebration of 100 years of diplomatic relations between Portugal and Romania. Romania was also the first eastern European country to re-establish relations with Portugal after the revolution of 25th April 1974. |C|



AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt



SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

05 May IWP Happy Hour
International Women in Portugal host a happy hour on the first Friday of every month. Members are welcome to bring family and friends. THE TASTING ROOM 18:00 - 20:00
i. www.iwpportugal.org

10 May Americans Living in Portugal Happy Hour
Join us in the rooftop bar for drinks, everyone welcome. HOTEL BAÍA 18:00 - 21:00
Information: della.a.rio@gmail.com

15 May Americans Living in Portugal Coffee Meet up
Monthly coffee meet up, everyone welcome. HOTEL BAÍA 10:00 - 12:00
i. della.a.rio@gmail.com

20 - 21 May WRVS Labels for Less
Fundraising event for local charities. New and preloved vintage and designer clothing and accessories sale. CENTRO DE CONVIVIO DO BAIRRO DO ROSARIO Saturday May 20, 10:00 - 16:00, Sunday May 21, 10:30 - 13:00.
i. wrvslabelforless@gmail.com

26 May Royal British Club Happy Hour
Held on the last Friday of the month, members and non-members welcome. An opportunity to see old friends and meet new faces. HOTEL BAÍA 18:00 - 20:00
i. 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

28 May Cascais Pub Quiz Night
Charity fundraising English quiz night with fun prizes. All welcome - come on your own or as a team. DUKE PUB & RESTAURANT CASCAIS 20:00 (for 20:30) - 23:00
i. 967 347 264
www.facebook.com/CascaisPubQuiz/

Every Sunday Le rendez-vous du dimanche
Regular weekly meetings for French-speaking community. All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken. HOTEL BAÍA 18:00 for 20:00

ART & EXHIBITIONS

Until 18 June 2017 Exhibition: Miguel Angel Bedate
Exhibition by eclectic Spanish artist Miguel Angel Bedate. CENTRO CULTURAL DE CASCAIS Tue - Sun 10:00 - 18:00
i. 214 815 660
www.cascais.pt

Until 09 July 2017 From Rubens to Van Dyck.
A selection of paintings and prints by Flemish masters, from the Gerstenmaier collection. CENTRO CULTURAL DE CASCAIS Tue - Sun 10:00 - 18:00
Information: 214 815 660
www.cascais.pt

Until 17 September 2017 Paula Rego, Stories and Secrets.
Exhibition of paintings and drawings by Paula Rego and Victor Willing. CASA DAS HISTORIAS PAULA REGO Tue - Sun 10:00 - 18:00
Information: 214 826 970
www.cascais.pt

Until 31 May 2017 Tennis in Cascais
Exhibition about the history of tennis in Cascais. CASA SOMMER Mon - Fri 09:00 - 17:00, Sat/Sun 10:00 - 18:00
i. 214 815 759
www.cascais.pt

THEATRE & MUSIC

28 April Irish Dominican Parish, Fund Raising Concert.
Irish Dominican Parish fund raising concert featuring Tozé Brito and Ana Moura. Tickets € 35. CENTRO CULTURAL DE CASCAIS 21:00
i. www.bcclisbon.org

21 May Concert by OCCO.
100 Years - Nossa Senhora de Fatima. The Orquestra de Camara de Cascais e Oeiras will perform a programme of works by Schubert, Pergolesi and Handel. Free entry. AUDITORIO SENHORA DA BOA NOVA 16:00
i. www.occo.pt

21 May Concert by OCCO.
Viva o Amor - OCCO Invites. Soloists from the Orquestra de Camara de Cascais e Oeiras with Sivan Rotem and Paulo Pacheco. CENTRO CULTURAL DE CASCAIS 18:00
i. www.occo.pt

May Cinema Highlights
Independent cinema screens movies in English, French and other languages. Thursday premières. Coming soon Pirates of the

Caribbean: Dead Men Tell No Tales, Alien: Covenant, King Arthur: Legend of the Sword. O CINEMA DA VILLA i. 215 887 311
geral@ocinemadavilla.pt

CHILDREN & FAMILIES

20 May The Woolly Donkeys of Quinta do Pisão
Get to know the Mirandeses donkeys and the part they play in the Natural Park of Sintra and Cascais. QUINTA DO PISÃO 10:00 - 12:00
i. 211 388 398
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

Every Sunday Beach Tennis
Youth group classes and rotating practice sessions, limited places available. CARCAVELOS BEACH 11:00 - 13:00
i. www.cm-cascais.pt

SPORTS & SAILING

06 and 20 May Lisbon Hash House Harriers (LH3) - All welcome including families MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas. Every other Saturday 14:00-16:30
i. www.lisbonh3.com

29 April - 07 May Millennium Estoril Open
ATP tennis tournament, clay court men's professional singles and doubles. CLUBE DE TENIS DO ESTORIL i. www.millenniumestorilopen.com

Other Events

28 -30 April Wine Market
Wine market with tastings, sales, food, music and other activities. Special focus on wines for summer. MERCADO DA VILA Friday 17:00 - 10:00, Saturday 10:00 - 22:00, Sunday 10:00 - 20:00.
i. www.cascais.pt

06 May Garden Sale
Sale of second hand and home made goods. PARQUE MARECHAL CARMONA 09:00 - 14:00
i. www.cascais.pt

07 May Beetle Meet
Meeting of VW Beetle enthusiasts on the first Sunday of each month, this year Beetle Meet celebrates 10 years. CASCAIS MARINA 10:00 - 14:00
i. vwclassicoscascais@gmail.com

Completo

Paula Rego revela “Histórias e Segredos”

A nova exposição de Paula Rego, na Casa das Histórias, com um registo intimista e biográfico, onde a pintora expõe parte da sua vida e das suas histórias e alguns segredos por detrás delas (“Histórias e Segredos”).

Paula Lamares ✉ paula.lamares@cm-cascais.pt

A exposição de Paula Rego foi inaugurada com a presença do Ministro da Cultura, Luís Filipe de Castro Mendes, do presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, do presidente da administração da Fundação D. Luís I, Salvato Teles de Menezes e do realizador Nick Willing, filho da artista.

Na cerimónia de inauguração, Carlos Carreiras anunciou que o filme homónimo, realizado por Nick Willing e agora em exibição

no circuito comercial dos cinemas de todo o país, assim como os outros filmes de Paula Rego que serviram de base à criação do documentário, farão parte do acervo da Casa das Histórias.

“Todas as obras da minha mãe são pessoais e estão relacionadas com a vida dela. As obras mais importantes contêm em si os segredos mais importantes da própria sua vida”, revela Nick Willing, que no processo de realização do filme e

organização da exposição confessar ter descoberto segredos, nomeadamente os episódios mais sofridos, onde se incluí a grave depressão que ensombrou a artista e que deu origem a uma série de pinturas que estavam fechadas à chave numa gaveta e que nunca tinham sido reveladas. Estas obras de uma grande intensidade fazem parte de “Histórias e Segredos”, numa sala à parte onde “não se pode estar muito tempo sob pena de sairmos de lá muito perturbados” avisa Nick Willing.

Toda a exposição e argumento do filme foram criados a partir de comentários da própria Paula Rego, livros de infância que foram suas fontes de inspiração, cartas da pintora ao pai, recortes não utilizados, entre outros documentos particulares que traçam o percurso de vida e seus segredos que podem ser “uma emoção, uma raiva ou puro sofrimento que desconhecemos mas que todos os que vêm as suas criações podem perceber” refere o filho.

Numa das salas da exposição foi recriado o universo fantástico do atelier de Paula Rego, com objetos pessoais e criações da própria e de outros artistas que serviram de modelo e inspiração às suas mais famosas obras.

Outro dos motivos do grande interesse desta exposição é a sala dedicada ao trabalho do marido



Vitor Willing. Obras de grande formato que foram criadas já quando este se encontrava extremamente debilitado pela doença que lhe seria fatal. Com a humildade que lhe é característica, Paula Rego reconheceu, por diversas vezes, a “superioridade técnica” do marido de cujo trabalho era admiradora confessa.

Impedida de viajar para Portugal, por motivos de saúde, Paula Rego continua, contudo, a trabalhar arduamente no seu estúdio em Londres”.

“O que a minha mãe quer agora é ficar fechada no seu estúdio, a trabalhar para alcançar uma obra ainda melhor que a anterior, a melhor de todas”, sublinha Nick Willing. A exposição está patente até 17 de setembro. |C|

Jovens renovam Bairro Novo do Pinhal

O Bairro Novo do Pinhal, na Freguesia de Cascais e Estoril, tem cara lavada. Jovens moradores assumiram a identidade do bairro e estão na base de diversos projetos para melhorar a vida daquela comunidade.

O presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, o vereador Frederico Pinho de Almeida e o presidente da junta de freguesia, António Pedro Morais Soares, visitaram o bairro e tiveram oportunidade de apreciar a requalificação urbana de que foi alvo, através do projeto F.MUDA liderado por jovens da associação JUFM e TAKE.IT.

A visita visou ouvir o que falta fazer e dar resposta às aspirações da comunidade. Mas, sobretudo, procurou “dar um incentivo a todos estes jovens que mostraram capacidade para se associar e desenvolver projetos importantes para o bairro e para as suas vidas”, declarou Carlos Carreiras, que destacou: “revelaram uma capacidade de integração com os bairros vizinhos e com a restante comunidade de Cascais, o que é muito positivo para todos”.

Pierre Gianni, que orientou a visita



Os jovens do Bairro Novo do Pinhal tomaram em mãos a iniciativa de mudar a cara da sua zona habitacional

guiada aos espaços renovados do bairro, é um dos muitos jovens que decidiram mudar a imagem do antigo “Fim do Mundo” e abri-lo ao exterior. Com projetos em diversas

áreas, desde a renovação urbana, ao desporto, música, artes, empreendedorismo jovem e à mediação escolar, as iniciativas estenderam-se a toda a comunidade e angariaram vários

apoios e parcerias.

“Fomos fazendo as coisas acontecer e hoje o bairro conta com um polidesportivo renovado, algumas zonas vandalizadas foram recuperadas entre outras necessidades que os jovens detetaram” explicou Pierre Gianni. Depois de detetadas as necessidades mais prementes, foi elaborado um projeto de renovação urbana que a associação levou à Junta de Freguesia de Cascais e Estoril.

A Mediação Escolar é outro dos projetos que tem tido um grande sucesso. Cerca de 60 jovens desocupados receberam apoio e estão inseridos na escola ou no mundo do trabalho. Outro dos locais visitados foi outro projeto do TAKE.IT – talentos e Artes com Criatividade e Empreendedorismo E6G. Este projeto constituiu-se enquanto resposta que visa potenciar recursos endógenos dos territórios da Galiza e Torre, operacionalizando as ferramentas artísticas e empreendedoras dos seus habitantes. A TAKE.IT é promovida pela Câmara Municipal de Cascais, gerida pela Associação “Ideias Oblíquas” e financiada no âmbito do Programa Escolhas. |C|

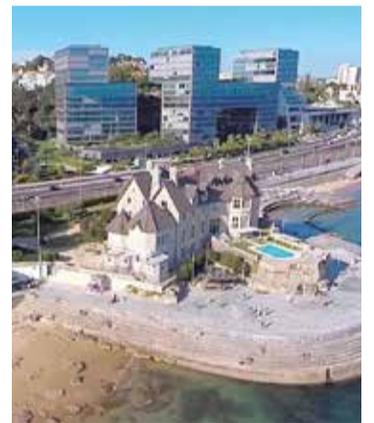
CURTAS

Resultados OP JOVEM 2016/17

Enquanto o OP Cascais 2017 arranca para as sessões de participação pública, o OP Jovem, destinado aos alunos dos Agrupamentos de Escolas do concelho está na sua reta final. Envolvendo 2.675 alunos de quatro agrupamentos, a edição piloto desta nova ferramenta de democracia participativa trouxe às escolas 10.000 euros de investimento que de acordo com os votos dos alunos vão traduzir-se nos seguintes projetos: Ibn Mucana | Novos espaços de lazer no recreio; Frei Gonçalo de Azevedo | Material para a rádio da escola; Cidadela | Toldo entre os pavilhões B e C e Fernando Lopes Graça | Reabilitação das casas de banho da escola.

Os jovens garantiram ainda a entrada direta na fase de avaliação técnica do OP Cascais 2017 de quatro projetos até 300.000 euros cada: alargamento das coberturas das paragens de autocarro em Alcabideche, criação de um autocarro escolar em S. Domingos de Rana, construção de um Ringue de Futsal e Basquetebol nas imediações da escola da Cidadela e criação de um espaço convívio jovem em Carcavelos-Parede.

Mais informações em www.cascaisparticipa.pt



Cascais acolhe próxima cimeira da UCCLA em 2018

Cascais foi escolhida para acolher a próxima cimeira da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), no passado dia 19, em Luanda, e reeleita para a vice-presidência da organização lusófona liderada por Vitor Ramalho.

“Cascais volta a ser a capital da Lusofonia, num ano em que será também a Capital da Juventude e do Mar”, sublinhou, na ocasião, o presidente da autarquia, Carlos Carreiras.